



Câmara Municipal de São Pedro

Estado de São Paulo

PROJETO DE LEI Nº 109/2018

São Pedro, 07 de novembro de 2018.

Dispõe sobre a denominação da Escola de Ensino Fundamental, situada no Bairro Residencial São Pedro/São Francisco.

DÚ SOROCABA, ADILSON DE JESUS, CASSIO HELLMEISTER CAPELLARI, ROBERSON PEDROSA DE OLIVEIRA, ALBINO ANTUNES E GILBERTO VIEIRA DE MACÊDO, Vereadores da Câmara Municipal de São Pedro, no uso de suas atribuições legais, apresenta o seguinte Projeto de Lei:

Art. 1º - Fica denominada como “**PROF.ª GENTILA IOLANDA DA SILVA FRARE**”, a **Escola de Ensino Fundamental**, situada no bairro Residencial São Pedro/São Francisco, neste Município.

Art. 2º - As despesas decorrentes da execução da presente Lei correrão por conta de verbas próprias consignadas no orçamento do exercício correspondente, suplementadas, se necessárias.

Art. 3º - Esta Lei entrará em vigor, na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

São Pedro, 07 de novembro de 2018.

CASSIO H. CAPELLARI
Vereador

DÚ SOROCABA
Vereador

ADILSON DE JESUS
Vereador

ROBERSON PEDROSA DE OLIVEIRA
Vereador

ALBINO ANTUNES
Vereador

GILBERTO VIEIRA
Vereador



Câmara Municipal de São Pedro

Estado de São Paulo

JUSTIFICATIVA

Abaixo relatamos um breve histórico da vida da Sra. Gentila Iolanda da Silva Frare, demonstrando os serviços desempenhados nas áreas da Educação e Cultura de nosso Município.

Gentila Iolanda da Silva Frare, nasceu no dia 25/10/1939, filha do Sr. Francisco Henrique da Silva e Sra. Joanna Luzia da Silva. Casou-se com o Senhor José Frare, no dia 19 de junho de 1969. Dessa união o casal teve dois filhos: Luciane Aparecida da Silva Frare e Marcio Benedito da Silva Frare.

De família humilde, seus pais, que eram comerciantes possuíam o Armazém do Chiquinho, que ficava localizado na frente da residência da família na Rua Direita, atualmente a Rua Verissimo Prado, e foi ali que dona Gentila passou 7 anos de sua vida com seus pais e irmãos.

Com muito sacrifício e economia, seu pai comprou uma casa no quarteirão de cima, fazendo fundo para o armazém de secos e molhados da família.

Nesta casa Dona Gentila teve os melhores momentos de sua infância e mocidade, guardando grandes recordações. Ali ela cresceu, foi educada e dentro do ambiente familiar aprendeu com sua mãe os dotes e as tarefas domésticas. Mesmo muito prezada, era possível notar seu enorme interesse aos estudos.

Gentila estudou de 1947 à 1950 no então Grupo Escolar Gustavo Teixeira. Em 1951, fez o curso de admissão ao Ginásio, passando em 2º lugar, cursando assim o colegial na Escola José Abílio de Paula, entre 1952 e 1958.

Ainda em 1958 ela foi para Campinas prestar vestibular na PUC – Pontifícia Universidade Católica Campinas, na Faculdade de Filosofia de Ciências e Letras em História.

Frequentou a Faculdade de 1959 à 1961. Em 1962 por problemas familiares, deixou a faculdade. No ano de 1963 retornou à Campinas para terminar a Licenciatura em História, e mais tarde realizou o curso de pedagogia.



Câmara Municipal de São Pedro

Estado de São Paulo

Mesmo com o diploma em mãos, não foi fácil conseguir uma cadeira efetiva como professora de história na cidade de São Pedro. Só em 1965, com a ajuda do saudoso prof. Juciê Siqueira, Dona Gentila conseguiu dar aula na cidade de Rio das Pedras. Saía todos os dias de São Pedro às 5 horas da manhã em um ônibus da empresa Marchiori e chegava em Piracicaba às 8 horas, retornando de Rio das Pedras às 14 horas.

Foram 4 anos nesta luta, estrada de terra, sol, chuva, mas como diz dona Gentila – “a recompensa era entrar em uma sala de aula e encontrar 40 alunos, educados, prontos e interessados em aprender. Me realizava nas aulas.”

Nestes 35 anos lecionando como professora de história, Gentila passou pelas seguintes cidades: Piracicaba, Charqueada, Águas de São Pedro, Rio das Pedras, Itirapina e São Pedro.

Quando saiu sua aposentadoria como docente, veio o convite para ser gestora escolar da Escola Municipal Gustavo Teixeira. Desempenhou a função de Diretora Escolar entre os anos de 2000 à 2008, quando se afastou para trabalhar no recém inaugurado Museu Gustavo Teixeira.

Dona Gê, como era carinhosamente conhecida pelos amigos, formou muitos cidadãos são-pedrenses. Foi uma apaixonada pela cidade e pela história do município, tanto que desenvolveu trabalho voluntário no Museu Gustavo Teixeira, realizando visitas monitoradas às escolas, turistas e visitantes que por ali passam, contribuindo para que a história e cultura da querida cidade de São Pedro estivesse sempre viva.

Teve várias participações em concursos de poesias com menções honrosas a Gustavo Teixeira.

Participou na cidade Salto, dos XV e XVI Prêmio Montonneé, com as poesias “Amor Razão de Viver” e “Contos e Poemas do Brasil”, e foram publicadas no livro do prêmio.

Participou do e-book editado por Del Nero biblioteca virtual.

Teve participações como jurada nos concursos de poesias criadas e declamadas da Semana Gustavo Teixeira. Um de seus passatempos era criar poesias, voltadas aos amigos e sobre assuntos que apareciam momentaneamente, em sua homenagem colegas de trabalho editaram um livro com todas as poesias criadas por ela.



Câmara Municipal de São Pedro

Estado de São Paulo

Foi membro do Conselho Municipal de Criança e do Adolescente, bem como do Conselho Municipal de Preservação e Conservação do Patrimônio Histórico de São Pedro.

Foi uma das defensoras mais atuantes, contra a demolição das Igrejas Matriz de São Pedro e Santa Cruz. Sempre com alma saudosista, trabalhou para salvaguardar a história da cidade, sempre rascunhando em seu caderno histórias contadas por amigos e cidadãos que passavam pelo Museu, assim como relatos de sua própria participação na construção da educação e cultura da cidade.

Sua maior paixão era o Museu Gustavo Teixeira, e dizia que apesar da idade sentia-se na obrigação de passar conhecimento e manter viva a história entre as novas gerações, pois um povo sem memória é um povo sem história.

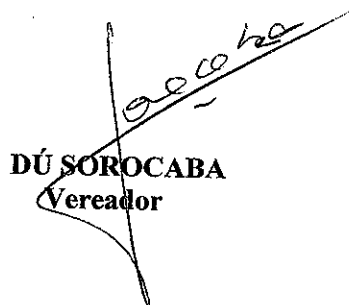
Dona Gentila desenvolveu suas atividades até outubro de 2017, só se afastou do Museu para realizar tratamento de saúde.

Em 05 de janeiro de 2018 a Prof.^a Gentila Iolanda da Silva Frare veio a falecer por motivo de doença, onde houve uma grande comoção por toda a comunidade.

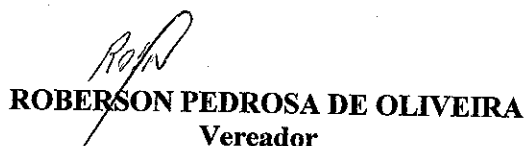
Assim, entendemos que a Senhora Gentila Iolanda da Silva Frare é merecedora dessa homenagem por parte deste Poder Legislativo, devido ao seu histórico e principalmente pelo trabalho e dedicação ao Município de São Pedro.

São Pedro, 07 de novembro de 2018.


CASSIO H. CAPELLARI
Vereador


DÚ SOROCABA
Vereador


ADILSON DE JESUS
Vereador


ROBERSON PEDROSA DE OLIVEIRA
Vereador

ALBINO ANTUNES
Vereador

GILBERTO VIEIRA
Vereador

Câmara Municipal de São Pedro
Projeto de Lei nº 00590/2018
Data 08/11/2018
Assunto: D
Escola de
Bairro Res
Francisco

Numero de Protocolo
00590/2018